

AVALIAÇÃO DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR COM ADOLESCENTES ABRIGADOS DO PROJETO COPAME

Heloisa Elesbão

Sandra Mara Mayer

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

heloisaelesbao@bol.com.br

Resumo: O desenvolvimento motor é uma transformação que ocorre de maneira constante, ou seja, é um desenvolvimento incessante que ocorre nas capacidades funcionais do indivíduo. Ocorre desde o momento da concepção, por conta de o organismo humano possuir uma sequência biológica, onde existe a interação e a estimulação. A infância e adolescência são marcadas pelo desenvolvimento e obtenção de diversas habilidades motoras, estas que desempenham grande influência no domínio do corpo de maneira estática e dinâmica, na locomoção e também na manipulação de objetos. O professor possui um papel fundamental no desenvolvimento motor de seus alunos, pois partirão dele o planejamento de atividades que visem proporcionar momentos de alegria e diversão, aliados ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades físicas e motoras. O objetivo deste estudo foi analisar, através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), a Idade Motora (IM) dos alunos participantes do Projeto COPAME- Educação Física, realizando um comparativo aos testes de novembro de 2014 e maio de 2015. Através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002), foram realizadas as avaliações de Motricidade Global (IM2), Equilíbrio (IM3) e Esquema Corporal (IM4). Em relação aos testes dos meninos, pode-se destacar que os mesmos obtiveram uma melhora na média de todos os aspectos avaliados. Em relação às meninas pode-se observar que houve uma redução em duas baterias. Com os resultados pode-se concluir que, os meninos melhoraram em todas as médias avaliadas, ao contrário das meninas, esta redução pode ser devido às meninas terem menos disposição para as atividades propostas e praticarem menos atividades esportivas. Pode-se concluir, então, que a dança, aliada a atividades recreativas e esportivas possui expressiva importância na formação física e cognitiva de crianças e adolescentes, pois consegue unir diversos benefícios em apenas uma atividade.

Palavras-chave: Escala de Desenvolvimento Motor; Habilidades Motoras; Adolescentes.

1- INTRODUÇÃO

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento motor é uma transformação que ocorre de maneira constante, ou seja, é um desenvolvimento incessante que ocorre nas capacidades funcionais do indivíduo. As mudanças podem ser observadas nas diferentes fases da vida, sendo que o desenvolvimento motor é definido e caracterizado como um processo relacionado à idade, que ocorre de maneira sequencial e que com isso ocorrem mudanças no comportamento motor do indivíduo.

Rosa Neto (2002) destaca que o desenvolvimento motor ocorre desde o momento da concepção, por conta de o organismo humano possuir uma sequência biológica, onde existe a interação e a estimulação. Ao longo da vida o organismo produz diversas modificações, porém está mais presente nos primeiros anos de vida.

Para Santos, Oliveira e Dantas (2004), a infância e adolescência são marcadas pelo desenvolvimento e obtenção de diversas habilidades motoras, estas que desempenham grande influência no domínio do corpo de maneira estática e dinâmica, na locomoção e também na manipulação de objetos. Awad (2010) destaca que o professor possui um papel fundamental no desenvolvimento motor de seus alunos, pois partirão dele o planejamento de atividades que visem proporcionar momentos de alegria e diversão, aliados ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades físicas e motoras durante a realização de atividades lúdicas, recreativas, esportivas e de dança.

Para Almeida e Godoy (2012), o desenvolvimento destas atividades traz benefícios na parte física, como também nos estudos, relacionamento com as pessoas e nos momentos de lazer. Proporciona ainda diminuição da ansiedade e do estresse, além de auxiliar na saúde mental. Promove um melhor desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, atenção, consciência corporal, musicalidade, expressão, noções de espaço e tempo, lateralidade, entre outros fatores. Segundo Londero (2011), crianças e adolescentes necessitam de atividades que visem possibilitar o aprimoramento de sua criatividade, para que com isso possam melhorar seu temperamento e seu humor, através da liberdade de movimento e expressão, a dança teria um papel fundamental nesta questão, pois assim como as atividades recreativas, lúdicas e esportivas possibilita a formação da integração social do indivíduo.

O Projeto COPAME - Educação Física é uma parceria da Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor com a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Existe com o intuito de promover atividades lúdicas, recreativas, de expressão corporal e dança, através de jogos, brincadeiras, atividades com música, estimulando cuidados com a saúde e a valorização dos mesmos.

O objetivo deste estudo foi analisar, através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), a Idade Motora (IM) dos alunos participantes do Projeto COPAME-Educação Física, realizando um comparativo aos testes de novembro de 2014 e maio de 2015.

2- METODOLOGIA

Esta pesquisa é composta por 13 sujeitos, sendo 08 do sexo masculino e 05 do sexo feminino, com idades entre 08 e 11 anos, todos residentes da Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor de Santa Cruz do Sul - RS.

Os sujeitos participam de aulas de Educação Física, estas que ocorrem uma vez na semana, sendo que os alunos são divididos em duas turmas: turma dos meninos e turma das meninas. Cada aula tem duração de 50 minutos, onde é proposto aos alunos diversos ritmos dentro da dança e atividades que despertem sua expressão corporal, além de atividades lúdicas, recreativas e esportivas.

Através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002), foram realizadas as avaliações de Motricidade Global (IM2), Equilíbrio (IM3) e Esquema Corporal (IM4), realizando um comparativo entre os testes de maio de 2015 e dezembro de 2015.

Para se calcular a IM2 que se refere à Motricidade Global, IM3 aspecto que compreende o Equilíbrio e a IM4 referente ao Esquema Corporal realiza-se a soma dos valores positivos alcançados nos testes referentes a cada aspecto.

3- RESULTADOS

Em relação aos testes dos meninos, pode-se destacar que obteve melhora na média da Idade Motora Geral (IMG), que era de $6,3 \pm 1,6$ anos no pré-teste e aumentou para $7,3 \pm 2,11$ anos no pós-teste. No teste de Motricidade Global (IM2), os meninos obtiveram os valores de $6,6 \pm 2,55$ anos no pré-teste, e de $8,3 \pm 2,61$ anos no pós-teste, sendo a bateria de avaliação que melhor mostrou resultados positivos com os meninos. O teste de Equilíbrio (IM3) resultou em $6,25 \pm 3,1$ anos no pré-teste e $7,1 \pm 2,9$ no pós-teste, e o de Esquema Corporal (IM4) mostrou, no pré-teste, a idade de $6,1 \pm 1,95$ anos e, no pós-teste, de $6,6 \pm 1,5$ anos.

Em relação aos testes realizados pelas meninas, pode-se observar que, na Idade Motora Geral (IMG), os valores foram de $7,73 \pm 1,8$ anos no pré-teste e de $8,1 \pm 1,94$ anos no pós-teste. Na bateria de Motricidade Global (IM2), nota-se uma redução dos valores, indo de $8,5 \pm 1,1$ anos para $8,2 \pm 1,3$ anos, no pré e pós-teste, respectivamente. No teste de Equilíbrio (IM3), o resultado no pré-teste foi de $9,3 \pm 1,7$ anos e no pós-teste de $7 \pm 2,34$

anos. Ao contrário dos anteriores, o aspecto de Esquema Corporal (IM4) apresentou melhoras, indo de $8\pm 3,08$ anos no pré-teste para $9,2\pm 2,6$ anos no pós-teste.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados pode-se concluir que, os meninos melhoraram em todas as médias avaliadas, ao contrário das meninas, que obtiveram uma redução em duas baterias. Esta redução pode ser devido às meninas terem menos disposição para as atividades propostas e praticarem menos atividades esportivas. Os meninos, além da dança, atividades recreativas e esportivas, possuem outras oficinas integradas, que também auxiliam no seu desenvolvimento.

Pode-se concluir, então, que a dança, aliada a atividades recreativas e esportivas possui expressiva importância na formação física e cognitiva de crianças e adolescentes, pois consegue unir diversos benefícios em apenas uma atividade. E o incentivo à prática destas atividades é de suma importância por parte das instituições, é através da dança, que as crianças e adolescentes tem a oportunidade de interagir com os colegas, professores, oportunizando maiores possibilidades motoras, com as aulas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda de Sousa; GODOY, Kathya Maria Ayres de. Prática educativa em dança: reflexões sobre a ação na escola. **Anais do XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino da UNICAMP**. Campinas, livro 01, p. 001272-001283. Ed: Junqueira & Marin, 2012.

AWAD, Hani. **Educação física escolar: múltiplos caminhos**. Jundiaí: Fontoura, 2010.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças e Adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

LONDERO, Rosana Maria Alves; **A dança na escola e a coordenação motora**. 2011. 47 f. Monografia de Graduação do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes na Área de Licenciatura em Artes da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza; 2011.

ROSA NETO, Francisco. **Manual da Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, S. OLIVEIRA, J. DANTAS, L. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.18, p. 33-44, 2004.